



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	10 anos de Cotas no Brasil: reflexões a partir de entrevistas de História Oral (REPHO/UFRGS 2017-2020)
Autor	JOÃO VÍTOR ALMEIDA SANTOS
Orientador	CARLA SIMONE RODEGHERO

A presente pesquisa faz parte do projeto *Coletivos de história oral e acervos digitais - experiências no Brasil, no Canadá e na Itália*, coordenado pela prof. Carla Simone Rodeghero e tem como objetivo analisar experiências de constituição e de funcionamento de um conjunto de “coletivos” de história no Brasil, no Canadá e na Itália, com especial atenção aos seus acervos de entrevistas. No seio desta investigação, escolhi analisar um conjunto de entrevistas sobre a importância das cotas étnico-raciais para a universalização do acesso à universidade através do projeto ***Ingresso e Permanência de Estudantes Cotistas na UFRGS coordenado***, que está disponível no site do REPHO (Repositório de História Oral/UFRGS). A escolha do recorte se dá pelas minhas experiências na graduação como cotista socioeconômico e étnico-racial na UFRGS e com o contato com a bibliografia sobre história oral. A metodologia utilizada para a pesquisa foi a análise de 10 entrevistas de história oral do projeto, além da escrita sobre minhas percepções e vivências acerca da presença na Universidade, com o envolvimento na graduação, na pesquisa e no movimento estudantil. Os resultados encontrados foram que a maioria dos estudantes cotistas étnico-raciais foram os primeiros de suas famílias a ingressarem numa Universidade Federal, o movimento estudantil dentro na Universidade tem um grande papel para conscientização de raça, gênero e classe, a dificuldade dos mesmos em conseguirem entrar no ritmo acadêmico por conta da defasagem do ensino público e a burocracia no processo de matrícula dos cotistas, prejudicando a permanência e o acesso à Universidade. Disto isso, completando 10 anos da implementação de cotas no país, parece ser fundamental a continuidade desses debates para além desse espaço. Por fim, aliar a História Oral ao debate de permanência se mostra muito potente, visto que demonstrou ser um espaço de fala sobre a vida acadêmica dos estudantes cotistas.